

JEFFERSON RUDY



Benito Gama e Bisol na reunião dos coordenadores: mesmo correligionários apóiam a idéia de convocar Arraes

CPI pode convocar Arraes e pedir quebra de sigilo

O plenário da CPI do Orçamento decide hoje se convoca o deputado Miguel Arraes (PSB-PE) para depor. Ele foi citado nos documentos apreendidos pela Polícia

Federal na casa do diretor da Norberto Odebrecht, Ailton Reis, como um político que estaria exigindo 30 mil dólares mensais para sua campanha eleitoral. Arraes é candidato ao governo de Pernambuco. "Alguns parlamentares acham que, por questão de tratamento isonômico, ele deve depor", disse o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA). Os parlamentares da última rodada de depoimentos aparecem nos documentos com percentuais variáveis.

O percentual ao lado ou um va-



lor são critérios objetivos. Não vejo porque ele não possa depor, pode ser benéfico até para ele", disse o deputado Luiz Máximo (PSDB-SP). Segundo Passarinho, a Mesa Diretora vai se abster de votar, deixando a decisão para o plenário da CPI. A comissão poderá quebrar o sigilo bancário de Arraes, que em carta à CPI, negou que tivesse solicitado ajuda à empreiteira.

Passarinho disse ainda que o senador José Paulo Bisol (PSB-RS), do mesmo partido de Arraes, "está inteiramente de acordo que ele seja ouvido". Numa entrevista telefônica, às 8h, à rádio Gaúcha de Porto Alegre, Passarinho informou que está aguardando a autorização do plenário do Congresso para prorrogar por uma semana as conclusões da CPI.

Ainda no início dos trabalhos da Comissão, Passarinho manteve contatos com juristas e com representantes da Procuradoria Geral da República, quando ficou definido que o primeiro passo para o futuro sequestro de bens dos envolvidos é a declaração de in-

disponibilidade desses bens. Por isso, a CPI está repassando uma série de documentos a dois procuradores que assessoram a comissão, visando a uma ação no Judiciário para bloqueio dos bens dos parlamentares envolvidos.

O plenário da CPI decide hoje, também, como será tomado o depoimento do líder do PMDB no Senado, senador Mauro Benevides (PMDB-CE). Benevides quer depor por escrito, prerrogativa do presidente do Congresso. Alguns parlamentares, como o senador José Bisol e o deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF) defendem a tese de que Benevides perdeu a prerrogativa, desde que deixou o cargo de presidente do Congresso.

Ontem, a Mesa Diretora da CPI marcou para hoje os depoimentos dos deputados Gastone Righi (PTB-SP) e Anibal Teixeira (PP-MG).

Gastone, que foi citado no depoimento do ex-assessor do Senado, José Carlos Alves dos Santos, será ouvido às 9h30.